



Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

2012

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXVIII - 28 de outubro - Nº 1.965 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

30º Domingo do Tempo Comum

A fé cura

Jesus realiza muitos milagres. Cura enfermos, multiplica pães, ressuscita mortos..., gestos que procuram mostrar os sinais milagrosos de Jesus diante de um povo sofrido, que busca Deus para viver uma vida digna de filhos e filhas.

“Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!”, suplicou Bartimeu. Jesus disse: “Chamai-o”... “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!”“.

Diante da realidade, o próprio povo incentiva e anima para que Jesus o cure. Jesus realiza sua missão de Filho de Deus, não pelo poder que tinha, pois sua preocupação não era o bem material das pessoas, mas sim a fé, isto é, o bem espiritual, a fé que possibilita a cura e a salvação dos pecados.

“A tua fé te curou”! É o Evangelho de hoje nos possibilitando essa verdade. Para aquele que tem fé aos olhos de Deus, a cura acontece; e louvado seja Deus! E que cada ser humano possa descobrir, no cotidiano, essa certeza, pois a fé é o caminho que nos leva a Deus, um caminho que exige radicalidade.

“Às palavras, Jesus juntou os fatos: ações prodigiosas e atitudes surpreendentes que mostram que o Reino anunciado já se tornou presente, que ele é o Sinal eficiente da nova presença do Pai na História, o portador do poder transformante de Deus; que sua presença desmascara o maligno, que o amor de Deus redime e mostra o alvorecer de um homem novo num mundo novo”. (Puebla)

Recuperar a visão significa ter fé, que eu veja, Senhor, um pedido de filho (a) de Deus. A cura nada mais é do que o fruto da fé em Jesus e não consiste simplesmente no fato de recuperar a visão, mas na radicalidade. Que eu veja o Senhor é o colocar-se nas mãos do Filho de Deus, e, no recuperar a visão, colocar-se a caminho.

Nessa passagem do Evangelho, eu creio que, diante da atitude de Jesus e da postura do cego, ela seja uma verdadeira reflexão sobre o seguimento para o Senhor. Seguimento que exige radicalidade na Vida, sem a qual não temos outra possibilidade.

Que eu veja, Senhor, é ver as injustiças, a miséria, a fome, as famílias se destruindo, as mudanças num mundo cada vez mais consumista, as pessoas querendo ser Deus, e, ao mesmo tempo, fugindo dos compromissos com a Igreja, ou querendo que a Igreja seja “como eu quero” e não como ela deve ser.

Senhor, que eu veja de fato: um mundo mais humano, fraterno, que os seres humanos possam caminhar juntos – assumir os compromissos na Igreja – vivendo uma realidade que busca a felicidade num Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. Uma consciência de que o anúncio da fé é a libertação do pecado. Amém!

Fraternalmente,

Frei Vilmar Alves

E termina outubro...

Mês das Missões

Senhor,

como os discípulos de Emaús, somos peregrinos. Vem caminhar conosco! Dá-nos teu Espírito, para que façamos da Catequese caminho para o discipulado. Transforma a nossa Igreja em comunidades orantes e acolhedoras, testemunhas de fé, de esperança e de caridade. Abre nossos olhos para reconhecer-te nas situações em que a vida está ameaçada. Aquece nosso coração, para que sintamos sempre a tua presença. Abre nossos ouvidos para escutar a tua Palavra, fonte de vida e missão. Ensina-nos a partilhar e a comungar do Pão, alimento para a caminhada. Permanece conosco! Faz de nós discípulos missionários, a exemplo de Maria, a discípula fiel, sendo testemunhas da tua Ressurreição, tu que és o caminho para o Pai. Amém!

Fonte: CNBB

Mês do Rosário

Guardemos em nossa memória a bela exclamação do Beato João Paulo II: “Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus”!



Como vejo Francisco

Vejo Francisco como um escândalo positivo e necessário que abalou seu tempo e continua impactando até hoje. Um modelo vivo do melhor que a humanidade produziu nestes últimos oito séculos, um santo natural, caseiro e vizinho de todos, com sua atraente simplicidade, com seu cristianismo de sedução, com sua conquistadora humildade e uma vida que arrasta. É o simpático admirado universalmente. Reuniu um número considerável de seguidores e seguidoras em sua época que santificaram estradas e paisagens. Amou apaixonadamente Jesus Cristo e seu Evangelho a ponto de ficar igualzinho ao Deus Encarnado, deixando que este amor marcasse seu corpo com as chagas do Amado.

Vejo Francisco como um asceta que abraçou a fraternidade de um modo pleno e cordial; um cantor da criação, menestrel dos louvores mais puros ao Criador, uma comunhão de afetividade e espiritualidade, um cultor da paz e do bem. Ele é a estética do simples e o onipresente em tantas representações iconográficas. É o santo dos pobres e dos pássaros, da cruz e do presépio, da eucaristia e da poesia. É o santo dos caminhos e das grutas, das montanhas e das planícies, dos nichos e catedrais. Um cavaleiro fiel da Senhora Dama Pobreza cheio de fidelidade e gentileza. Um Sol de Assis, como diz Dante, e uma Clara Lua, como diz seu lado mãe e irmã na Clara Flor de Assis, confidente e portadora de seus

contemplativos segredos. Um Mestre espiritual do Ocidente reverenciado no Oriente, um profeta que atravessa a linha de guerra das Cruzadas e vai dialogar com o sultão numa conversa de homens de têmpera e fé.

Vejo Francisco como um mendigo despojado que possui a única riqueza essencial. Preso em Perugia libertou seus sonhos. Abraçou leprosos, curando as podres cicatrizes da exclusão. Tocou violino em galhos secos e dançou a alegria ridente e luminosa dos que possuem a liberdade de espírito. Reconstruiu a casa da existência calejando as mãos e cuidando dos pilares da alma. Brigou com o pai avarento e reconciliou-se com a prodigalidade. Deu um salto de qualidade para ensinar que conversão é mudar de lugar e não apenas câmbio de mentalidade. Vejo Francisco o jeito mais gostoso de ser irmão, a sensibilidade de uma mãe, a parceria de um compadre, a sempre presente energia de um amigo... Enfim, meu Pai Seráfico, Mestre Espiritual a ensinar que ser do jeito de Jesus não é estar na prisão de obscuras doutrinas, mas tornar fácil o caminho dos que vêm seguindo as marcas da Boa-Nova. Assim vejo, sinto e vivo Francisco.

Frei Vitório Mazzuco, OFM
Colaboração: Fernanda Naldi



Dia 2 de Novembro

Celebração da Vida e da Esperança... da saudade...

“Saudade é um modo de sentir a vida”.
Rubens Alves

Mês Franciscano

Um Deus que se revela

Na Bíblia, a “Palavra de Deus” tem a sua origem no cruzamento entre fatos ocorridos e as pessoas que neles participaram. Um acontecimento histórico vivido pelo povo de Deus, como o êxodo do Egito ou o exílio na Babilônia, cruza-se com o coração do homem — coração no sentido bíblico, como sede da vida espiritual.

Ao longo de toda a história bíblica, Deus suscita mediadores especialmente imbuídos do seu Espírito, tais como Abraão, Moisés, os profetas e os sábios que, junto com o seu povo, experimentam uma presença constante nos fatos ocorridos, a atuação de Deus.

Assim sendo, no contexto bíblico, a Palavra de Deus não é uma experiência íntima, pessoal, mas um acontecimento histórico que o povo de Deus viveu, experimentou e sentiu; e descobriu pouco a pouco, nos acontecimentos que teceram a sua história, o Deus único que o escolheu e amou com predileção, estabelecendo com ele uma aliança.

Com efeito, o acontecimento que deu origem ao povo de Deus foi a sua experiência coletiva de libertação da escravidão no Egito: o Êxodo, uma inolvidável aventura de libertação vivida pelos israelitas.

Através de acontecimentos-Palavra, Deus foi revelando o seu designio de amor e a finalidade da sua história, uma autêntica aliança entre Deus, de quem partiu a iniciativa, e o seu povo.

Assim se explica o fato de a Bíblia ser o repositório tão variado e tão rico de histórias humanas, de episódios concretos, de casamentos, de guerras, de revoltas, de interrogações, de festas e até de aventuras escandalosas...

O homem bíblico descobre o mistério de Deus naquilo que o próprio Deus “faz pelo homem”. À interrogação religiosa fundamental “Quem é Deus?”, enquanto respondemos “Deus é um ser espiritual e infinitamente perfeito”, um israelita dirá: “O Senhor nosso Deus é Aquele que nos fez sair do Egito”.

Michel Hubaut, in São Francisco e a Palavra de Deus. Ed. Franciscana
Colaborou: Rosa Maria Ferraz Ximenes- OFS

Anote... Viva... Multiplique

Coração que se converte, converte o mundo, em silêncio, lentamente, devagar como as águas de um riacho que deslizam para o mar. Homens e mulheres, de verdade, transformam o seu dia a dia em ofertório de paz, de ajuda mútua, de solidariedade, fazendo da vida um altar.

Pe. Roque Schneider, SJ

30º Domingo do Tempo Comum

"Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" - clama Bartimeu, o cego e mendigo. Compaixão é fazer seu o sofrimento do outro. E Jesus o liberta, cura-o. Bartimeu, curado, segue-o... "Maravilhas faz o Senhor, exultemos de alegria!"

Dia 2 de novembro - Comemoração de todos os Fiéis Defuntos - **Missas às 6h30min, 8h, 9h30min e 18h**

A Igreja, ao celebrar a memória dos irmãos falecidos, roga a Deus por eles.

A liturgia realça a Ressurreição e a Vida, tendo como referência a própria Ressurreição de Cristo.

É feriado nacional; não haverá expediente na Secretaria Paroquial.

AGENDA

- **Quarto domingo do mês** - Dizimistas, rezamos, em especial, por vocês e com vocês, pois sabemos o valor de sua fiel adesão, tendo em vista os compromissos de evangelização, missão e manutenção de nossa Porciúncula.
- No dia 1º de novembro, os **irmãos da OFS** louvam o Senhor, nosso Deus, na Santa **Missa das 18h**, comemorando os 86 anos da Fraternidade Imaculada Conceição/Niterói. A Regra a ser vivida é "observar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo exemplo de São Francisco de Assis, que fez do Cristo o inspirador e o centro de sua vida com Deus e com os homens". Que os irmãos(ãs) ouçam o chamado feito a Francisco — "Reconstrói a minha Igreja!" — atentos à reconstrução perene da Igreja — a dos homens e das mulheres — difundindo a Paz e o Bem a todos de nossa Porciúncula e além dos nossos muros!
- **Plantão** da Cantina Santo Antônio em novembro - Dia 11, Iniciação Cristã; dia 18, Grupo Imaculada(GOIC); dia 25, MES. Maravilha, Senhor! Dia **4/11**, a Cantina **não** funcionará.
- **Encontro dos jovens** da Pastoral da Juventude - Esperamos vocês no dia **11/11**, domingo, às 17h, no Auditório.
- **3º Encontro Pró-Vocações** na Porciúncula de Benfeitores Franciscanos no dia 2 de dezembro, domingo, às 9h, no Salão de Reuniões. Almoço no local. Confirme sua presença ligando para a Secretaria (2711-2499) ou para Célia (2612-1903 ou 9817-7227)
- **Caro(a) dizimista:** Para facilitar o trabalho de apuração da contribuição, favor não fechar o envelope com grampo, cola ou durex. Se a contribuição for em cheque, cruzá-lo, nominal à Mitra Arquidiocesana de Niterói, citando no verso o número de adesão e o respectivo mês (ou meses). Se esquecer o número de adesão, ligar para 2711-2499 (secretaria da Paróquia), de 2ª a 6ª feira, das 13h30min às 16h, ou dirigir-se ao Plantão do Dizimo (sábados e domingos). Usar um só envelope, mesmo que a contribuição se refira a mais de um mês. Cada envelope se destina à contribuição de um dizimista. Logo, não incluir nome de outro dizimista no mesmo envelope. Se mudar de endereço ou telefone, deixar a informação dentro do envelope. Paz e Bem! Agildo e Marly, coordenadores da Pastoral do Dizimo.
- **Voluntários/Hospedeiros:** Aguardamos novas adesões. Com o lema "Ide e fazei discípulos entre todas as nações Mt 28,19", mais que nunca "os voluntários e os hospedeiros são essenciais para a realização da JMJ Rio2013, e Você é convidado a fazer parte deste tão imprescindível grupo".
- O "**Megabazar de Natal**" na Porciúncula está chegando e, como sempre, espera a participação da Comunidade. As doações são aguardadas com a esperança de poder executar um serviço que proporcione fundos para serem multiplicados em nossas várias frentes de atendimento. **Doações sempre bem-vindas:** roupas masculinas/femininas, infantis, de cama/mesa, sapatos, tênis, armação de óculos, bijuterias, enfim... tudo o que, vendido, por estar em boas condições de uso, propiciará alegria aos compradores e a todos que nos ajudaram.

Leituras da Semana

Sede bons uns para com outros, sede compassivos; (...) Efésios 4,32a

29 – 2ª feira	30 – 3ª feira	31 – 4ª feira	01/11 – 5ª feira
Ef 4,32-5,8 Sl 1,1-4 e 6 Lc 13,10-17	Ef 5,21-33 Sl 127(128),1-5 Lc 13,18-21	Ef 6,1-9 Sl 144(145),10-14 Lc 13,22-30	Ef 6,10-20 Sl 143(144),1.2.9-10 Lc 13,31-35
02/11 – 6ª feira	03/11 – sábado	04/11 – domingo	
Jó 19,1.23-27a Sl 26 Fl 3,20-21 Jo 11,17-27	Fl 1,18b-26 Sl 41(42),2.3.5bcd Lc 14,1.7-11	Ap 7,2-4.9-14 Sl 23(24),1-6 1Jo 3,1-3 Mt 5,1-12a	

Recadinho

Somos convidados a dar passos de entusiasmo no amor de Deus, vivendo e anunciando a todos a alegria de ser cristão.

Dom Orani João Tempesta
Acampamento PHN Canção Nova em 21.07.2012



Apoio
Casa Tevere
é apostolado!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói